



Onde a tradição
encontra o amanhã.



NEWSLETTER ABEMI

Associação Brasileira de Engenharia Industrial

JUNHO 2025

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com grande satisfação que apresentamos a nova newsletter da ABEMI — um canal pensado para aproximar ainda mais a nossa associação de seus associados, parceiros e de todos aqueles que compartilham do compromisso com o desenvolvimento da engenharia industrial brasileira.

Vivemos um momento de transformações importantes nos setores em que atuamos. Novas tecnologias, mudanças regulatórias e desafios econômicos exigem atualização constante, articulação setorial e informação de qualidade. Esta newsletter nasce com esse propósito: levar até você, de forma direta e estratégica, os principais temas que impactam nossa indústria, as iniciativas da ABEMI e as contribuições de nossos associados para a construção de um Brasil mais moderno, eficiente e sustentável.

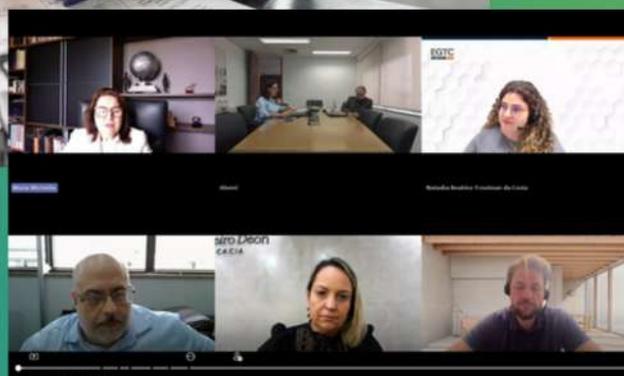
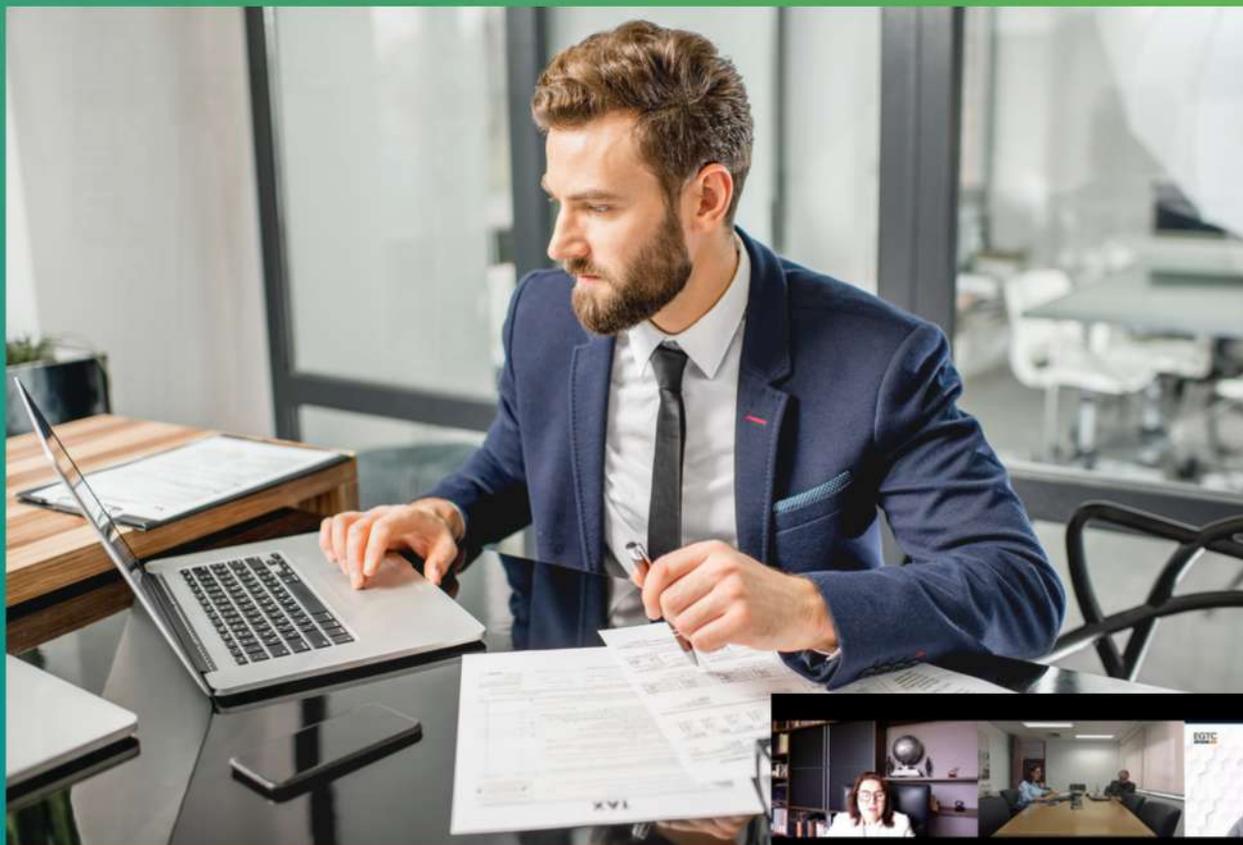
Aqui, você encontrará notícias, eventos, análises técnicas, posicionamentos institucionais e conteúdos exclusivos.

Convido você a nos acompanhar nesta nova jornada de comunicação. Que este seja mais um passo no fortalecimento da nossa rede de colaboração e no reconhecimento da importância da engenharia como vetor de progresso e inovação.

Boa leitura.



Nelson Romano, presidente da Associação
Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI)



O IMPACTO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

No dia 24 de junho, a ABEMI realizou o evento online “Reforma Tributária: Impactos e Adequações”, reunindo especialistas para analisar as transformações trazidas pela Lei Complementar nº 214/2025 e discutir como o novo modelo tributário afeta diretamente a engenharia industrial — um setor intensivo em investimentos, serviços complexos e cadeias produtivas longas. O encontro contou com a mediação de Maria Michielin, Diretora Jurídica da ABEMI, e foi promovido em parceria com a ABAT – Associação Brasileira de Advogados Tributaristas.

Participaram do debate o Dr. Halley Henares, presidente da ABAT, a Dra. Grasielle Ribeiro Deon, conselheira da ABAT e sócia-fundadora da Ribeiro Deon Advocacia, e o Dr. Ângelo de Ângelis, ex-auditor fiscal do Estado de São Paulo e consultor tributário.

Na abertura, Maria Michielin, destacou que compreender os impactos da reforma tributária é essencial para empresas do setor de engenharia industrial.

“Estamos diante de mudanças estruturais que afetam desde os processos de aquisição e faturamento até a formação de preços e o planejamento de longo prazo. A engenharia precisa estar atenta a cada etapa dessa transição.”

Ajustes nos sistemas

O Dr. Ângelo de Ângelis detalhou o funcionamento do *split payment*, mecanismo previsto na nova legislação que altera a forma de recolhimento e apropriação do crédito tributário. Para ele, o impacto nas empresas de engenharia será expressivo, dada a complexidade das operações e a necessidade de ajustes nos sistemas de ERP e gestão fiscal obrigatórios.”

“A engenharia industrial envolve grandes volumes de aquisições, investimentos e obras que se estendem por longos prazos. O split payment não será regra para todos os casos, mas exigirá preparo tecnológico e entendimento claro das novas obrigações.” e também destacou o papel da reforma no combate à concorrência desleal. “Ao vincular o crédito ao efetivo pagamento do tributo, o modelo reduz fraudes e desigualdades concorrenciais.”

Mudança de paradigma

A Dra. Grasielle Ribeiro Deon lembrou que as mudanças tributárias exigirão atuação estratégica das empresas. “O setor de engenharia terá que revisar contratos, adaptar fluxos de pagamento e, muitas vezes, renegociar cláusulas comerciais. A reforma é ampla e atinge as bases operacionais do setor.”

Encerrando o evento, Dr. Halley Henares reforçou o papel das entidades de classe neste momento de transição: “Estamos vivendo uma mudança de paradigma que impacta diretamente a engenharia nacional.”



Maria Michielin, diretora jurídica da ABEMI

ABEMI PARTICIPA DO BAHIA OIL & GÁS

A ABEMI participou ativamente do Bahia Oil & Gás Energy 2025, evento que reuniu em Salvador, os principais players do setor para discutir oportunidades, inovações tecnológicas e os rumos da indústria de óleo e gás no Brasil. O presidente da entidade, Nelson Romano, esteve presente para reforçar o networking com parceiros estratégicos e acompanhar de perto as tendências que estão moldando o futuro do setor.

A participação da ABEMI e de seus associados neste evento é estratégica. “Queremos mostrar a força da engenharia nacional, trocar experiências e identificar oportunidades que impulsionem a indústria com responsabilidade e inovação”, destacou Hideo Hama, diretor da ABEMI.



Márcio Barreiros (DBR Energies), Hideo Hama (Fluxo Soluções Integradas) e Nelson Romano (ABEMI)

NOVA IDENTIDADE VISUAL E FORTALECIMENTO DA PRESENÇA DIGITAL



A ABEMI inicia uma nova fase de sua comunicação com o lançamento de sua nova identidade visual e o fortalecimento da presença digital. A modernização da marca acompanha o momento de expansão e reposicionamento da associação, que tem buscado se aproximar ainda mais do setor produtivo, dos associados e da sociedade.

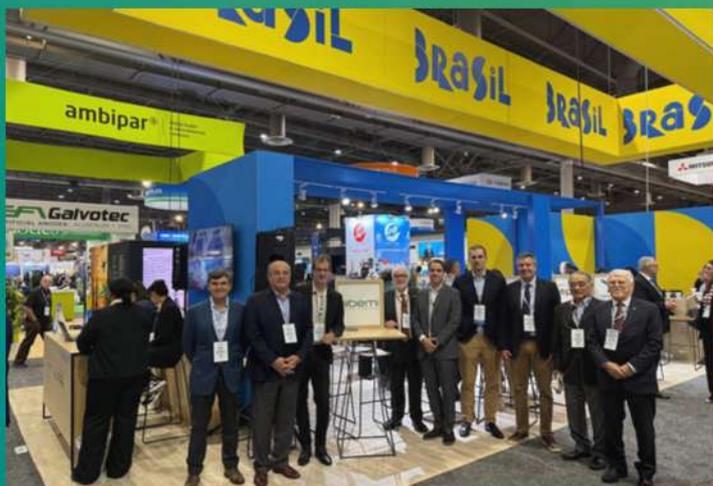
Com um design mais leve, atual e dinâmico, a nova marca da ABEMI traduz o compromisso com a inovação e com o futuro da engenharia industrial brasileira — sem perder de vista a trajetória sólida construída ao longo de mais de 60 anos.

Plataformas digitais

O novo momento também se reflete nas redes sociais. Nos últimos meses, a associação tem registrado crescimento expressivo no alcance e no engajamento das plataformas digitais, tornando-se referência em temas estratégicos para a indústria nacional. Com conteúdo técnico, institucional e informativo, a ABEMI vem ampliando sua atuação e ocupando um espaço cada vez mais relevante no debate sobre infraestrutura, transição energética, políticas públicas e outros temas essenciais para o país.

Para consolidar essa transformação, a associação lança agora sua nova newsletter. O canal terá edições periódicas com notícias, entrevistas, posicionamentos, coberturas de eventos e atualizações sobre o trabalho das empresas associadas. A proposta é oferecer informação qualificada, promover conexões e reforçar o papel da ABEMI como porta-voz da engenharia nacional.





Associados da ABEMI no Pavilhão Brasil e ao lado, Magda Chambriard, da Petrobras



ABEMI PRESENTE NO OTC 2025, EM HOUSTON

BA Associação Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI) marcou presença na Offshore Technology Conference (OTC) 2025, realizada de 5 a 8 de maio no NRG Park, em Houston, EUA. Considerado o principal evento global do setor offshore, a OTC reuniu mais de 30 mil profissionais da indústria para debater os rumos da energia no mundo.

A ABEMI integrou o Pavilhão Brasil, organizado pela ApexBrasil por meio do projeto *Brazil Machinery Solutions*, em parceria com a ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos). Neste ano, o pavilhão reuniu 31 empresas brasileiras, incluindo associadas da ABEMI que se destacam por suas soluções inovadoras e tecnologia de ponta.

Entre as associadas presentes, estavam DBR Energies, Enterprise Transportes Internacionais Fluxo Soluções Integradas, HBR, Metroval, TSE e Tenenge. “O Pavilhão Brasil é uma vitrine importante para mostrarmos o que a engenharia brasileira tem feito em termos de tecnologia, eficiência e transição energética. A ABEMI fortaleceu as conexões e abriu portas para nossos associados em um mercado altamente competitivo”, destaca Paolo Fiorletta, diretor da ABEMI.

Futuro energético

Durante a OTC 2025, a ABEMI participou de debates sobre descarbonização, eficiência operacional e o papel das energias renováveis no setor offshore. A presença no evento evidenciou a capacidade da engenharia brasileira de liderar soluções tecnológicas alinhadas às demandas de um futuro energético mais limpo e eficiente.

A Petrobras também esteve presente no evento, com a participação da presidente Magda Chambriard. Ela participou da cerimônia de abertura da OTC e foi palestrante no painel *Setting the Scene in Brazil: An Anticipation of What Is Coming*. Durante sua apresentação, Magda destacou a busca da Petrobras por parcerias internacionais para fortalecer a indústria naval brasileira, especialmente por meio de investimentos em estaleiros locais, visando atender às metas de expansão da companhia.

REUNIÃO DO MME PARA REDUÇÃO DO CUSTO DO GÁS NATURAL

Representada por seu presidente, Nelson Romano, a ABEMI participou de reunião promovida pelo Ministério de Minas e Energia (MME), realizada no dia 11 de junho de 2025, que apresentou a representantes do setor industrial e de entidades empresariais um conjunto de medidas para reduzir o custo do gás natural no país. Estiveram presentes representantes de empresas como Gerdau, Usiminas e CSN, além de entidades como Abrace, ABIQUIM e a própria ABEMI.

Durante o encontro, Alexandre Silveira, Ministro de Minas e Energia anunciou a realização de um novo leilão de gás natural da União, com previsão de preços significativamente mais baixos — menos da metade do valor atualmente praticado. A medida integra uma estratégia mais ampla para aumentar a oferta, reduzir os custos de infraestrutura e garantir maior competitividade à indústria nacional.

Preços reduzidos

A ABEMI participa da Coalizão pela Competitividade do Gás Natural Matéria-Prima (CCGNMP), grupo que reúne entidades como ABIQUIM, ABDIB, ABEGÁS, ABIMAQ, CNT, federações estaduais da indústria e outras representações relevantes. Essa coalizão vem atuando de forma conjunta junto ao governo para viabilizar soluções estruturantes para o mercado de gás no Brasil. “Ofertar gás por preços reduzidos — até pela metade — pode ser o marco que faltava para reindustrializar o Brasil. A ABEMI, junto com outras entidades da coalizão, apoia plenamente essa iniciativa”, acrescentou o presidente.



Essa coalizão vem atuando de forma conjunta junto ao governo para viabilizar soluções estruturantes para o mercado de gás no Brasil. “Ofertar gás por preços reduzidos — até pela metade — pode ser o marco que faltava para reindustrializar o Brasil.

A ABEMI, junto com outras entidades da coalizão, apoia plenamente essa iniciativa”, acrescentou o presidente. Entre os pontos discutidos pelo MME, estão a revisão da remuneração das etapas de escoamento, processamento e transporte; a renegociação de contratos legados; a eliminação de cláusulas contratuais abusivas; e a adoção de parâmetros técnicos e econômicos mais adequados, com base em estudos da EPE. “O gás natural é um vetor essencial para a reindustrialização do Brasil. Ele precisa chegar à indústria com preço competitivo e regras claras”, concluiu Romano.



ABEMI PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO ANUÁRIO DO PETRÓLEO 2025 DA FIRJAN

O presidente da ABEMI, Nelson Romano, participou no início de junho do lançamento do Anuário do Petróleo 2025, promovido pela Firjan na sede da federação, no Rio de Janeiro. O evento reuniu representantes de grandes operadoras do setor, como Petrobras, Equinor e Ipiranga, além de autoridades da Agência Nacional do Petróleo (ANP), especialistas e entidades da cadeia produtiva.

Durante o encontro, foram apresentados dados atualizados sobre a produção de petróleo e gás no país, com destaque para o protagonismo do estado do Rio de Janeiro, responsável por 86% da produção nacional no primeiro semestre de 2024.

Também entraram em pauta temas como a recuperação de campos maduros, os desafios da transição energética e a importância de ampliar os investimentos em infraestrutura. Representando a engenharia nacional, Nelson Romano destacou o papel estratégico da ABEMI nas transformações do setor.

Cenário regulatório e fiscal

Representando a engenharia nacional, Nelson Romano destacou o papel estratégico da ABEMI nas transformações do setor. “Temos uma ABEMI forte e respeitada, pronta para superar desafios e contribuir ativamente para o desenvolvimento do país. Juntos, temos uma voz mais forte para enfrentar desafios e propor mudanças que beneficiem todo o setor”, afirmou. econômico.



Da esq. para dir.) Raul Sanson (Firjan), Wagner Victer (Petrobras), Nelson Romano (ABEMI) e Antonio Muller

O evento também foi marcado por discussões sobre o cenário regulatório e fiscal. Um dos pontos de atenção foi a possibilidade de o petróleo brasileiro — reconhecido por seu baixo teor de carbono — ser impactado por medidas de taxaçaõ ambiental. A produção nacional, segundo especialistas presentes, é uma das mais limpas do mundo e deve ser valorizada nesse processo de transição.

A presença da ABEMI reforça o alinhamento da entidade com as principais agendas do setor energético e o compromisso com o fortalecimento da engenharia industrial brasileira, em sintonia com as demandas de inovação, sustentabilidade e crescimento econômico.





Nelson Romano (ABEMI), Raul Sanson (Firjan), Karine Fragoso (Petrobras) e Gilberto Israel (Ecovix Construções Oceânicas S.A.)

NELSON ROMANO, PRESIDENTE DA ABEMI PARTICIPA DE EVENTO DOS 70 ANOS DO SINAVAL

No final de maio, o presidente da ABEMI – Associação Brasileira de Engenharia Industrial, Nelson Romano, participou do almoço comemorativo pelos 70 anos do SINAVAL – Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore.

O evento, realizado no Rio de Janeiro, reuniu representantes de estaleiros, empresas de engenharia, lideranças institucionais e autoridades do setor para celebrar a trajetória de uma das entidades mais relevantes da indústria naval brasileira. Na ocasião, o SINAVAL também lançou um livro comemorativo, resgatando momentos históricos e marcos importantes de sua atuação ao longo dessas sete décadas.

ABEMI PROMOVE DEBATE SOBRE NORMAS NR1 A NR17

No dia 8 de maio, a ABEMI recebeu a presidente da Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO), Dra. Lucy Mara Baú, para uma palestra sobre Segurança e Saúde no Trabalho. Com foco nas Normas Regulamentadoras NR1 a NR17, a especialista apresentou abordagens estratégicas para a prevenção de riscos ocupacionais, destacando a importância da ergonomia no ambiente laboral.

O evento, realizado de forma híbrida, contou com a participação de cerca de 50 pessoas, entre profissionais da área e representantes de empresas associadas.



O debate foi enriquecido pela participação da Dra. Maria Christina Menezes como debatedora e pelo gerente corporativo da Montcalm, Gilmar Ferreira Franco, como moderador.

Essa iniciativa reforça o compromisso da ABEMI em promover a atualização constante sobre temas essenciais para a indústria, fortalecendo a cultura da segurança no trabalho.

FLUXO SOLUÇÕES INTEGRADAS, TRAZ TECNOLOGIA ALEMÃ PARA RECICLAGEM DE LIXO PLÁSTICO

Em parceria com a empresa Enespa AG da Alemanha, a Fluxo Soluções Integradas está distribuindo com exclusividade uma tecnologia para reciclagem de lixo plástico por pirólise. Por meio dessa tecnologia, é possível transformar embalagens e peças, principalmente de polietileno e polipropileno em óleo sintético, cujo preço pode se igualar ao do petróleo Brent.

A parceria entre a Fluxo e a Enespa AG representa um avanço significativo na gestão de resíduos plásticos no Brasil, ao oferecer uma alternativa sustentável e eficiente para a reciclagem de plásticos mistos. Após processo complementar, em desenvolvimento, o óleo sintético pode até virar nafta petroquímica, o que promove a economia circular em maior escala. Trata-se de uma grande iniciativa para a contribuição à solução do lixo plástico, no Brasil e no mundo.

Temos um contrato exclusivo para representação e distribuição dessa planta de transformação de lixo plástico em produto reciclado, prevendo inclusive licenciamento para fabricação local”, explica Hideo Hama, presidente da Fluxo Soluções Integradas.

Tecnologia de reciclagem

Segundo o executivo, a parceria foi firmada em 2023. Em 2024, a Fluxo vendeu uma primeira planta para a COPPE, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com suporte do Centro de Pesquisas (Cenpes) da Petrobras.



Hideo Hama, da Fluxo Soluções Integradas: parceria com a Enespa

“O sucesso dessa operação é muito importante para a expansão da tecnologia de reciclagem de lixo plástico por pirólise no Brasil, já que a COPPE é uma entidade experiente e acreditada. Essa tecnologia será usada no Projeto Rio Orla Sem Lixo e servirá como um grande laboratório para expandir seu uso em todo o país”, diz Hideo.

A parceria da Fluxo com a Enespa AG foi fortalecida recentemente, graças a um acordo da Fluxo com a COPPE para realização de testes de lixos plásticos de interessados na tecnologia, para após testes, obter laudos técnicos assinados pela COPPE, atestando a viabilidade de reciclar o lixo plástico daquele potencial interessado. “A nossa missão é após o laudo positivo, vender a planta, dar todo o apoio necessário para sua implantação e ser o responsável técnico no pós-venda.

Também auxiliamos na obtenção de financiamento para a aquisição da planta e adquirir ou indicar potenciais compradores do óleo sintético produzido”, afirma Hideo.

NOTÍCIAS DOS ASSOCIADOS

Adicionalmente, a Fluxo estuda combinar outras tecnologias visando ao aproveitamento de gases excedentes para geração de energia elétrica e térmica para melhorar o rendimento da planta.

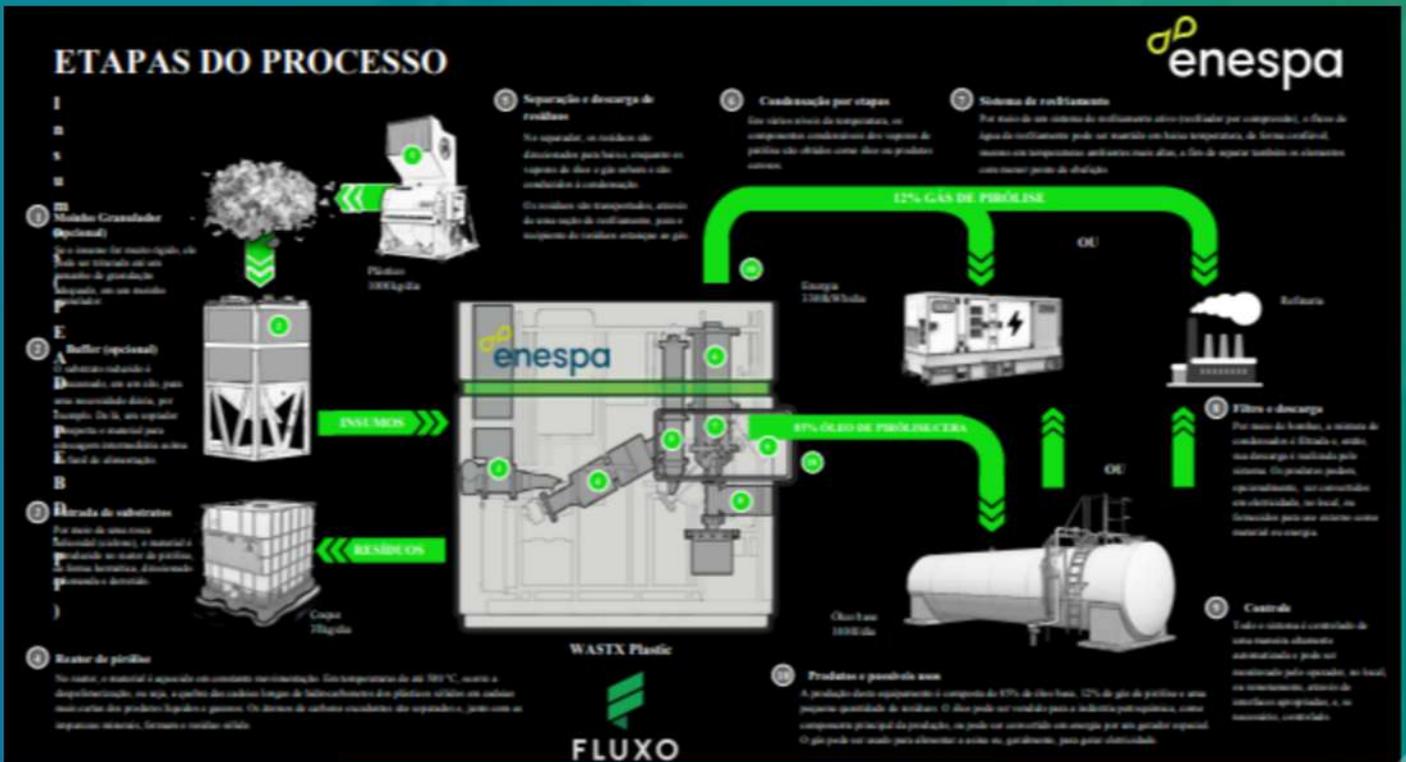
Reciclagem de plástico

O presidente da Fluxo lembra a importância da reciclagem do lixo plástico. “Existem grandes ILHAS de lixo plástico boiando nos oceanos. Esse material virou o algoz da indústria petroquímica. Daí a importância na concentração de esforços para a reciclagem mecânica e química do lixo. A prefeitura ou empresa que comprar a planta exercerá o ESG, pois provocará um movimento social, adquirindo o lixo da cooperativas de catadores, ajudará o meio ambiente com a retirada do lixo e ajudará os empreendedores a ganhar com a venda do óleo sintético produzido.

A técnica mais comum atualmente é a reciclagem mecânica, que reduz embalagens PET e PVC a pequenas partículas, que são reintroduzidas na fabricação de garrafas plásticas e servem de matéria-prima para dormentes de trem, substituindo a madeira., por exemplo.

Hoje, já existem no Brasil algumas plantas químicas, porém utilizam tecnologia “caseira”.

Esta tecnologia específica com aplicação de pirólise, da ENESPA, é uma tecnologia alemã, específica para reciclagem química de plásticos mistos, como polietilenos e polipropilenos, e validada para escalas maiores. Prefeituras, portos, empresas petroquímicas, refinarias, entre outros, estão entre os principais interessados nessa tecnologia.



GESTÃO DO RISCO PSICOSSOCIAL NAS EMPRESAS



No dia 30 de junho, a ABEMI realizou um encontro online promovido pelo Comitê de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), com a presença do auditor fiscal do trabalho Mauro Marques Muller. O evento reuniu cerca de 50 participantes e teve como foco a gestão do risco psicossocial no ambiente de trabalho, tema que ganha ainda mais relevância com as recentes atualizações nas Normas Regulamentadoras NR1 e NR17.

Mauro destacou que a revisão da NR1 passou a incluir, de forma explícita, os fatores de risco psicossociais, exigindo das empresas ações concretas para prevenção e monitoramento desses riscos. “Mesmo com a prorrogação das penalidades para 2026, é fundamental que as organizações comecem desde já a se adequar, com planejamento e participação ativa de todos os envolvidos”, afirmou.

Um dos pontos centrais da apresentação foi a avaliação ergonômica preliminar, que passou a ser obrigatória para todas as empresas. Segundo o auditor, esse processo deve considerar o contexto organizacional, garantir a confidencialidade dos trabalhadores e ser integrado ao inventário de riscos e ao plano de ação da empresa.

Mauro também apresentou estratégias práticas para mitigar riscos associados a cargas de trabalho excessivas, como pausas regulares e priorização de tarefas, e ressaltou a importância do acompanhamento contínuo e da revisão das medidas adotadas.

Troca de conhecimento

Durante o evento, foram ainda discutidas as principais irregularidades encontradas em fiscalizações entre 2022 e 2023, como a ausência de avaliação ergonômica e a não identificação de perigos psicossociais — falhas que comprometem a conformidade com as normas e a saúde dos trabalhadores.



Mauro Marques Muller,
Auditor Fiscal do Trabalho

APOIO INSTITUCIONAL AO ABIDB FÓRUM 2025

A ABEMI apoiou institucionalmente o ABDIB Fórum 2025, realizado no dia 5 de junho no Centro de Convenções Brasil 21, em Brasília. Com o tema “Infraestrutura: Caminho para o Desenvolvimento Sustentável”, o evento reuniu autoridades dos Três Poderes, executivos das principais empresas do setor, especialistas e lideranças para discutir propostas que estimulem os investimentos em infraestrutura e contribuam para o crescimento sustentável do país.

A programação contou com oito painéis temáticos, abordando assuntos como segurança jurídica, desenvolvimento da infraestrutura, regulação do setor elétrico, necessidades específicas dos setores de transportes e logística, saneamento, infraestrutura social, além de temas internacionais como a COP-30 e os BRICS.



Entre os participantes de destaque estiveram o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, que participou da abertura do evento, e a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. Também marcaram presença o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o diretor-geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, o deputado federal Arnaldo Jardim, e o professor da UFRJ e coordenador do GESEL, Nivalde de Castro, que participou do painel sobre regulação do setor elétrico e transição energética.

ABEMI ANUNCIA NOVO DIRETOR EXECUTIVO



É com satisfação que comunicamos aos nossos associados a contratação de José Aparecido Moura Mello como novo Diretor Executivo. Profissional com sólida trajetória como executivo em empresas de Engenharia, Projetos e Associações, Aparecido Mello traz consigo uma ampla experiência nas áreas de Governança e Finanças, além de um profundo conhecimento do setor industrial e associativo. Sua chegada representa um importante reforço à gestão da ABEMI, em um momento de transformação e fortalecimento institucional.



Publicação da associação Brasileira de
Engenharia Industrial (ABEMI)
Jornalista Responsável : Melissa
Kechichian - MTB 25595
Produção: Editora Conteúdo -
www.conteudoeditora.com.br

ABEMI - R. Tabapuã 81 – 9º andar cjs.
91 e 92 – Itaim – SP - CEP: 04533-901

- [+55 11 3251-0333](tel:+551132510333)
- abemi@abemi.org.br

